



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº13.019/2014, alterada pela Lei nº13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória	CEP 29.057-530
E-mail da Instituição convenios@setades.es.gov.br	Home Page https://setades.es.gov.br/	
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 3 (27) 3636-6806

2 – DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome: Associação Pestalozzi de Santa Teresa		CNPJ: 32.405.664/0001-27
Logradouro (Avenida, Rua, Rod): Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457		
Bairro: Vila Nova	Cidade: Santa Teresa	CEP: 29.650-000
E-mail da Instituição: pestalozzist@hotmail.com	Sítioeletrônico de divulgação da parceria: http://fenapestalozzi.org.br/es/santa-teresa	
Local físico de divulgação da parceria: Mural da Instituição		-----
Telefone 1: 27-9-9583-8863	Telefone 2: 27 - 9-9643-2230	Telefone 3: -----

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPOSTA

Nome: Maria do Rozário Pretti		CPF: [REDACTED]
Nº RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	Cargo na OSC: [REDACTED]
Mandato vigente até [REDACTED]		
Logradouro (Avenida, Rua, Rod): [REDACTED]	Bairro: [REDACTED]	Cidade: [REDACTED]
Telefone 1: [REDACTED]	Telefone 2: -----	Telefone 3: [REDACTED]

Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457 – B. Vila Nova – Santa Teresa -ES – Caixa Postal nº 56,
CEP: 29.650-000 – TEL: 27-9583-8863– 9-9643-2230E-mail: pestalozzist@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÊ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

4 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome:

Letícia Loss

Área de Formação:

[REDACTED]

Nº do Registro no Conselho:

[REDACTED]

Bairro:

[REDACTED]

Cidade:

[REDACTED]

CEP:

[REDACTED]

E-mail do Técnico:

[REDACTED]

Telefone do Técnico 1:

[REDACTED]

Telefone do Técnico 2:

[REDACTED]

5 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

5.1. Breve Histórico e Finalidade da OSC

A Associação Pestalozzi de Santa Teresa, mantenedora do Centro Educacional Especializado - CAEE "Manoel Valentim", do Centro de Reabilitação e Saúde – CERES "Glorinha Monteiro" e do Centro de Vivência - CEVI "Idê Vaccari Garayp", fundada em 26 de novembro de 1991, vem desde então se firmando como entidade filantrópica, com Estatuto e Diretoria próprios e se pauta em princípios democráticos de gestão compartilhada.

A Instituição tem por finalidade a prestação gratuita de serviços socioassistenciais, com objetivo de habilitação ou reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção de sua inclusão à vida comunitária e mercado de trabalho, articulada com ações educacionais e de saúde.

5.2. Principais Ações na Área da Assistência Social

- Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos.
- Habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência.
- Promoção da inclusão da pessoa com deficiência na vida comunitária e no mercado de trabalho.
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- Trabalho essencial ao SCFV como a acolhida; escuta qualificada; entrevista socioeconômica; identificação do perfil do usuário e de seu contexto familiar; atendimentos individuais; atendimentos em grupo (através de programas de orientação e mobilidade e de atividades práticas para vida diária que desenvolvam as habilidades, potencialidades, autonomia, independência, segurança, fortalecimento de vínculos com a família e a comunidade); busca ativa; desenvolvimento de trabalho articulado com a rede socioassistencial e demais políticas públicas que garantam a acessibilidade aos direitos e à participação plena e efetiva dos usuários e suas famílias na sociedade, palestras com o desenvolvimento de temas de prevenção de riscos sociais, de fortalecimento de vínculos dos usuários com suas famílias, de acessibilidade de direitos à pessoa com deficiência e suas famílias, entre outros.
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457 – B. Vila Nova – Santa Teresa -ES – Caixa Postal nº 56,
CEP: 29.650-000 – TEL: 27-9583-8863– 9-9643-2230

E-mail: pestalozzist@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

5.3. Caracterização do Serviço Socioassistencial

Em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742/1993) e as Resoluções do CNAS de nº 34 de 28/11/2011 e nº 109 de 11/11/2009, Associação Pestalozzi de Santa Teresa integra a rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município onde está sediada e desenvolve o “Programa Ações de Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

No campo da assistência social, a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária está definida como:

“um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”. (Art. 2º da Resolução CNAS nº 34/2011)

Cabe ressaltar que a Associação tem por finalidade a prestação de atendimento gratuito através da oferta de serviços socioassistenciais tipificados nos seguintes níveis de complexidade:

1. Nível da Proteção Social Básica:

São serviços socioassistenciais com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto aos direitos, além de contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

No âmbito da proteção social básica, a Associação Pestalozzi de Santa Teresa oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) às Pessoas com Deficiência que estejam em situação de vulnerabilidade social seja em decorrência da pobreza, privação econômica ou que tenham vivenciado situações de violação de direitos os quais precisam ter os vínculos familiares e comunitários fortalecidos ou reconstruídos.



Este serviço tem papel complementar ao trabalho social com famílias desenvolvido pelo PAIF, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, estando pautado na defesa e afirmação dos direitos, ao assegurar espaços de convívio familiar e comunitário para aquisições que beneficiem os seus usuários, seja no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, ou nas relações de afetividade e sociabilidade.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo apromover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Tem como principal característica o atendimento em grupos por meio de oficinas socioeducativas para o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, esportivas, recreativas e de lazer, trabalhando temáticas de prevenção a ocorrência de riscos sociais, de fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários, bem como o exercício da cidadania e participação social.

5.4. Perfil do Público Beneficiário da Entidade

São pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com idades que variam entre 0 a 65 anos.

Recentemente foi realizada uma pesquisa onde se constatou que o aspecto econômico da comunidade atendida pela Associação Pestalozzi de Santa Teresa retrata uma situação de pobreza na maioria das famílias que vive com a renda mensal de até 01 salário mínimo. As condições de moradia, quase sempre são casas de alvenaria e alugadas. A escolaridade da maioria dos familiares atinge, no máximo, o Ensino Fundamental.

5.5. Capacidade de Atendimento

A Associação Pestalozzi de Santa Teresa possui capacidade de atendimento para 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência nas suas diferentes áreas de atuação, dentro de um sistema de alternância de dias e horários.

O público beneficiado pelo atendimento socioassistencial da Instituição hoje são de 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência, sem limite de idade, com extensão a seus familiares.



5.6. Metodologia de Trabalho (SCFV)

Os usuários do SCFV costumam chegar por demanda espontânea ou por encaminhamento da rede socioassistencial ou por outras políticas públicas (saúde).

A triagem é o primeiro contato do usuário e sua família com a Instituição e, a partir deste momento, ocorre à identificação das demandas, onde será viabilizado o acesso ao atendimento social por meio do programa assistencial visando à orientação socio familiar, diagnóstico socioeconômico, estudo social, encaminhamento, monitoramento e articulação com a rede socioassistencial do município, encaminhamento aos órgãos destinados à defesa e garantia de direitos e demais políticas públicas setoriais. A triagem e a acolhida são realizadas por Assistente Social da Instituição.

Atualmente as **oficinas desenvolvidas pelo SCFV** são:

Oficina de Artesanato: A oficina é ofertada de segunda a quinta-feira, nos horários de 08h as 11h e de 13:00 às 17:00. Cada turma recebe orientação durante 60 minutos e as 20 vagas são distribuídas em turmas de 05 usuários cada.

Os objetivos se pautam na garantia e acesso às práticas que proporcionam independência, autonomia, e coordenação motora junto aos usuários. As atividades são: Realização do projeto interdisciplinar de cultivo de plantas suculentas onde serão produzidos enfeites para ornamentação dos vasos, projeto MDF, biscuit e fuxico, crochê para os bancos de madeira, porta chaves e casa de pássaros para jardim.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: A organização em pequenos grupos de até 20 pessoas por turno favorece a convivência, a troca de experiências e o estabelecimento de vínculos afetivos.
2. Participação: A criação de enfeites, peças de MDF, biscuit e fuxico, crochê, porta-chaves e casas de pássaros incentiva a participação ativa dos usuários nas atividades, promovendo um espaço para manifestarem sua criatividade.
3. Direitos de cidadania: Assegura-se o direito de acesso a práticas que desenvolvem independência e autonomia. As atividades de artesanato melhoram a coordenação motora e permitem que os usuários adquiram habilidades úteis no cotidiano.

Oficina de Confecção de Pães e Derivados: A oficina é ofertada nas terças e quintas-feiras, nos horários de 08:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00. Cada turma tem duração de 60 minutos e possui 15 vagas, sendo 05 atendidos para cada turma. O foco da Oficina é a produção dos alimentos supracitados e tem como objetivo a orientação aos atendidos, a fim de que adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para desenvolver a autonomia e a independência no cotidiano.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Grupos de até 15 pessoas possibilitam a criação de um ambiente cooperativo, onde a integração e a troca de saberes são incentivadas.
2. Participação: Os usuários são diretamente envolvidos no processo de confecção, promovendo o sentimento de pertencimento e valor ao resultado final.



3. Direitos de cidadania: O aprendizado de técnicas de panificação promove a autonomia e a independência, capacidades essenciais para uma vida plena e participativa na sociedade.

Oficina de música: A oficina de música tem objetivo de facilitar a comunicação e aquisição de habilidades, através da música e canto, promovendo assim a inclusão social das pessoas com deficiências, com o respeito aos seus direitos fundamentais, utilizando-se do lúdico para obter avanços. Serão confeccionados instrumentos pelos usuários, trabalhando as habilidades de cunho manual como lixar e pintar, demonstrando na prática como um instrumento pode ser elaborado de maneira fácil e sustentável, apenas utilizando algumas garrafinhas, canos, milho/arroz/ miçanga e outros materiais de artesanato. São elaboradas amarelinhas musicais, contendo as notas musicais e o nome de alguns instrumentos que possibilitam auxiliar na alfabetização.

Paralelamente com as oficinas de instrumentos serão desenvolvidas atividades de canto e ritmo com os usuários, utilizando como ferramenta de incentivo e aprendizagem a exibição de vídeos relacionados à música e novos instrumentos como, o Didgeridoo e o Pau de Chuva.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: A música e o canto facilitam a interação e a comunicação entre os participantes, promovendo a inclusão e o respeito mútuo.
2. Participação: A construção de instrumentos e o envolvimento em atividades musicais incentivam os usuários a se expressarem e participarem ativamente das sessões.
3. Direitos de cidadania: A interação com a música e a confecção de instrumentos de forma sustentável reforçam habilidades manuais, cognitivas e sociais, garantindo a inclusão e o exercício dos direitos fundamentais.

Oficina de Corpo, Movimento e Psicomotricidade: A oficina de Corpo, Movimento e Psicomotricidade é oferecida de segunda a sexta – feira de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00. Cadaturnate duração de 60 minutos e possui 30 vagas, sendo 10 atendidos por turma, de acordo com as deficiências de cada um. Dentre os objetivos pode – se elencar o próprio fazer, o movimento, as capacidades e habilidades físicas melhoradas e em relação ao atitudinal, o reforço de atitudes positivas como a gentileza, respeito às regras, valores, e até mesmo a compreensão das próprias dificuldades e de como melhorá-las, buscando assim a qualidade de vida e a integração entre o grupo.

Ressalta-se que as atividades de caminhada orientada contam com a participação de todos os usuários do Centro de Vivência e geralmente é realizada nas proximidades da instituição. Nesta atividade são proporcionados alongamentos, atividades físicas para melhora na funcionalidade, brincadeiras de roda e a socialização entre os atendidos.

Tanto o grupo de vivência quanto os demais usuários participam da prática de exercícios físicos por meio de aparelhos, como a esteira e a bicicleta ergométrica motivando-os à prática de hábitos saudáveis. Um pequeno grupo está sendo treinado para participar das Olimpíadas Nacionais.

Sempre é observada a necessidade do usuário, que pode ser o baixo nível de atividade física diária, a visível margem à obesidade ou sobre peso locomoção e funcionalidade.

Nesta proposta os usuários são motivados a participar de jogos e brincadeiras, por meio de estafetas, jogos com bola, jogos de memória, esportes com raquete adaptado e suas variações,



atividades de aeróbica, esteira, bicicleta ergométrica e a própria caminhada. O educador físico observa às necessidades dos usuários, com o intuito de aprimorar a coordenação motora, as habilidades que cada indivíduo precisa desenvolver/aprimorar e, a partir desse ponto, são planejadas as atividades para se alcançar tais objetivos.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Grupos de até 15 pessoas possibilitam a criação de um ambiente cooperativo, onde a integração e a troca de saberes são incentivadas.
2. Participação: Os usuários são diretamente envolvidos no processo de confecção, promovendo o sentimento de pertencimento e valor ao resultado final.
3. Direitos de cidadania: O aprendizado de técnicas de panificação promove a autonomia e a independência, capacidades essenciais para uma vida plena e participativa na sociedade.

Oficina de informática: A oficina de Informática é oferecida de segunda a sexta – feiras de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00 horas. A metodologia utilizada e as formas de atendimentos seguem os princípios institucionais para melhor exploração das habilidades e aptidões dos usuários como um grande conjunto e desenvolvimento psicomotor, ou, atmesmo para trabalhar qualidade de vida para os que encaramos atendimentos como um momento de lazer, como é o caso de muitos usuários do Centro de Vivência. Também foram realizadas atividades com o foco do trabalho voltado para as necessidades dos usuários. Estão sendo observadas as habilidades que cada indivíduo precisa desenvolver/aprimorar e, a partir desse ponto, estão sendo planejadas atividades para se alcançar tais objetivos. Para os usuários inclusos na rede regular de Ensino foi mantido o foco em aprimorar habilidades necessárias para os processos de aprendizagem; já para os usuários não inclusos, o foco está sendo Atividades de Vida Autônoma (AVA). Participam desta oficina, em média, 20 (vinte) usuários, sendo atendidos 05 (cinco) usuários em cada turma de 50 minutos.

Os eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são fundamentais para a estruturação e execução das oficinas listadas. São esses eixos que garantem a coesão e a relevância dos programas oferecidos. Abaixo, apresento a fundamentação de cada oficina com base nesses eixos:

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Ao trabalharem juntos em turmas de até 5 pessoas, os usuários desenvolvem habilidades sociais, aprendem a colaborar e estabelecem vínculos positivos.
2. Participação: Os usuários participam ativamente de atividades que melhoram suas capacidades tecnológicas, essenciais no mundo moderno.
3. Direitos de cidadania: Aprofundar conhecimentos em informática expande as possibilidades de inclusão digital, assegurando o acesso a um novo leque de oportunidades que promovem a vida autônoma e a inclusão social.

Considerações Finais

Cada uma dessas oficinas está cuidadosamente planejada para atender aos eixos do SCFV, garantindo que os usuários possam desenvolver-se de forma plena, com respeito à sua individualidade e às suas necessidades específicas. As atividades são desenhadas não apenas para a aquisição de novas competências, mas também para fortalecer os vínculos sociais, promover



a participação ativa e assegurar o exercício dos direitos de cidadania.

Para identificação e concretização das ações, a Associação Pestalozzi mantém a vigilância socioassistencial por meio de identificação das pessoas com deficiência e seu contexto sócio familiar, observando se há violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas), reconhecendo as potencialidades de seus usuários.

A entidade tem somado esforços para a prevenção à fragilização e o rompimento de vínculos familiares e comunitários em um processo que envolve um conjunto de ações de diversas políticas no enfrentamento às barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, com o objetivo de promover à autonomia, independência, segurança, acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade.

Um instrumento utilizado para identificar a violação de direitos, barreiras e potencialidades tem sido o diagnóstico socioassistencial (anamnese), além da observação e registro de avanços e recuos individuais dos usuários.

A metodologia utilizada no SCFV pauta-se no atendimento em grupos através de oficinas socioeducativas de fortalecimento de vínculos, obedecendo a um planejamento individualizado, conforme as características de cada assistido.

Durante as reuniões de equipe os profissionais envolvidos discutem a melhor forma de se atingir os propósitos determinados para aquele usuário.

Todas as atividades das oficinas socioeducativas são planejadas por 05 Educadores Sociais pelos educadores com suporte dos profissionais administrativos (Diretor Geral, Financeiro, Supervisor de Tesouraria, Assistente Social, Pedagogo, Auxiliares de Serviços Gerais, Cuidadores, Cozinheira e motoristas). Nestes atendimentos de grupo são trabalhados temas voltados à prevenção aos riscos sociais, e ao fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários. Também são planejadas atividades de lazer como visita a parques, sítios, clubes, dentre outros garantindo a inclusão social e fortalecendo a vivência entre os atendidos e a comunidade.

Durante o ano os usuários do SCFV e familiares participam de apresentações culturais e artísticas a convite da comunidade ou de órgãos públicos. Em todas as oficinas são realizadas rodas de conversas com os Educadores Sociais, Orientadores Sócio Educativos e usuários.

A equipe do SCFV elabora relatórios mensais das atividades executadas com o registro de avanços e dificuldades enfrentadas no atendimento contínuo, bem como o que se pretende alcançar, conciliando a avaliação à mudança de estratégias com a reformulação dos planejamentos, caso haja necessidade.

A equipe do SCFV é multidisciplinar e é formada por 01 Diretora Geral, 01 Diretora Financeira, 01 Supervisor de Tesouraria, 01 Secretária, 01 Motoristas, 01 ASG, 01 Assistente Social, 02 Educadores Sociais e 02 Orientadores Sócio Educativo, conforme demonstrado na tabela 6.6 deste



plano de trabalho.

Cabe ressaltar que os profissionais do SCFV elaboram um Plano Anual de Ação, contendo metas, estratégias, atividades, recursos humanos e materiais e período de execução e procuram segui-lo, realizando alterações no decorrer do ano.

O SCFV também oferta lanches e/ou refeições aos seus usuários em ambos os turnos, contribuindo para a vivência de hábitos saudáveis.

Para verificar o grau de satisfação da população atendida (pessoas com deficiência e familiares), a Instituição realiza pesquisa de opinião e avaliação anual.

As atividades são desenvolvidas junto aos aparelhos socioassistenciais do município – CRAS e CREAS numa interlocução que facilita o ingresso dos usuários aos serviços disponíveis (BPC, bolsa família), bem como averiguação sobre denúncias em visitas domiciliares.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – Coordenadora: Adriana Marques Souza Fontes.

A Instituição participa de conselhos, congressos, conferências, seminários e similares e web conferências, em conjunto com os órgãos de assistência social para conhecer, opinar e redimensionar as políticas públicas de assistência social adotada a nível municipal.

6 – SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1 – Objeto:

Cooperação técnica e financeira para a manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, ofertado pela Associação Pestalozzi de Santa Teresa, visando o atendimento em habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão à vida comunitária, por meio de despesa de custeio.

6.2 – Objetivo Geral:

Manter atendimento de qualidade, visando promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio da integração e da troca de experiências entre os participantes e suprir as necessidades das pessoas com deficiências e suas famílias, através de ações de inclusão social, de acessibilidade aos direitos, destinadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento da autonomia, independência, segurança no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo ambiente.

6.3 – Objetivos Específicos:

- Garantir a manutenção da limpeza e organização do ambiente, visando o acolhimento dos usuários nas atividades/atendimentos dos serviços socioassistenciais;
- Suprir de materiais de higiene, limpeza e expediente para facilitar o trabalho dos profissionais e oferecer qualidade nos atendimentos.
- Fortalecer a parceria com a rede socioassistencial, em especial com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
- Realizar atendimentos e encaminhamentos para inserção na rede de serviços



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

socioassistenciais e acesso a direitos.

- Ofertar atividades grupais;

6.4 – Público Beneficiário da proposta:

Serão beneficiadas 35 (trinta e cinco) pessoas com deficiências das zonas urbana e rural do Município de Santa Teresa, vinculados ao SCFV da Associação Pestalozzi. Tais benefícios se estendem aos familiares dos atendidos.

6.5 Justificativa:

A Instituição tem por finalidade a prestação gratuita de serviços socioassistenciais, com objetivo de habilitação ou reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção de sua inclusão à vida comunitária e mercado de trabalho, articulada com ações educacionais, de saúde, trabalho, esporte, lazer e cultura.

A Instituição visa beneficiar pessoas com deficiência, sem limite de idade, sem distinção de sexo, em situação de vulnerabilidade, respeitando a condição de cada usuário.

Será necessário adquirir material de higiene, limpeza e expediente como forma de facilitar o trabalho dos profissionais e manter a qualidade na oferta dos serviços institucionais, como forma de garantir os direitos que são inerentes a esta parcela da população, pois contribui diretamente para a qualidade do atendimento, a saúde e o bem-estar dos usuários e da equipe, e a eficiência administrativa, garantindo que os espaços de atendimento e os banheiros estejam sempre limpos, protegendo a saúde de todos, especialmente dos usuários que podem ter a imunidade mais baixa. Uma instituição limpa e organizada contribui para um ambiente mais acolhedor e agradável, o que é vital para o trabalho socioassistencial. A sensação de cuidado com o espaço físico reflete o cuidado com as pessoas.

Os materiais de expediente dão o suporte para todas as atividades administrativas e técnicas da Associação. Sem eles, o trabalho interno e a organização dos projetos seriam inviáveis. Eles permitem a emissão de relatórios, o arquivamento de documentos dos usuários, a organização de prontuários, a prestação de contas aos doadores e a comunicação com parceiros e órgãos públicos, garantindo que o trabalho seja feito de forma organizada e eficiente.

A instituição tem por finalidade precípua proporcionar atendimento de qualidade à pessoa com deficiência do município, na busca dos direitos de cidadania, de justiça social, de igualdade de oportunidades e do exercício das diferenças, dentro do processo de inclusão, razão pela qual firma parcerias públicas e privadas para o atingimento de seus objetivos.

6.6 – Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Marisa Lucindo de Souza e Souza	Pós Graduação em Gestão	Diretora Geral	40 horas
Letícia Loss	Pós Graduação em Gestão	Diretora Financeira	40 horas
Paulo Roberto Hackbart	Pós-Graduação	Supervisor de Tesouraria	40 horas
Fernanda Braz Macedo	Ensino Médio	Secretaria	40 horas

Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457 – B. Vila Nova – Santa Teresa -ES – Caixa Postal nº 56,
CEP: 29.650-000 – TEL: 27-9583-8863– 9-9643-2230

E-mail: pestalozzist@hotmail.com



Helena Aparecida Bridi Venturini	Graduação	Assistente Social	40 horas
Fernando Eccel	Ensino Médio	Motorista	40 horas
Adriana Armini	Ensino Médio	ASG	40 horas
Adnéia Aparecida Nascimento Peronni	Ensino Médio	Educadora Social	32 horas
Lucas Martins da Vitória	Graduação	Orientador Sócio Educativo	40 horas
Idalina Pereira Silva	Ensino Médio	Educadora Social	32 horas
Vinicio Lucindo de Souza	Pós-Graduação	Educador Social	40 horas
Luana Beatriz Reinholtz Barbosa	Graduação	Orientador Sócio Educativo	30 horas

6.7 – Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário:

Para avaliação da satisfação dos usuários atendidos pelo SCFV, a Instituição utilizará de caixa de sugestões e de pesquisa de opinião a ser realizada em reuniões de pais e responsáveis, no grupo de autodefensores para avaliar todo o trabalho realizado no decorrer do desenvolvimento dos projetos e atividades.

Em reuniões de Pais, Diretoria Funcionários e Autodefensores, a Instituição apresentará o resultado da pesquisa do grau de satisfação dos atendidos e de seus familiares, confeccionando para tal, tabelas, gráficos e mapas.

Essa pesquisa de satisfação foi implementada em reuniões de pais, equipe de referência e de autodefensores, o que foi aceito a unanimidade, tendo em vista o objetivo do processo democrático de educação inclusiva. Na ocasião foi apresentada a urna para o depósito de sugestões e acordado que a mesma seria aberta semanalmente para verificar seu conteúdo e a necessidade de inserção ou reformulação das atividades do projeto.

São utilizados formulários do google forms e questionários em reuniões de pais e responsáveis uma vez ano, pela equipe gestora.

6.8 – Sustentabilidade da Proposta:

A Instituição manterá suas ações e atividades após o término da vigência da parceria, pois realiza parcerias e eventos, recebe doações com objetivo de promover a manutenção de suas ações, bem como de seus equipamentos, eletrodomésticos.

6.9 – Período de execução

Início:	Término:
Dezembro/2025	Novembro/2026



7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1:

Manter a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 35 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com deficiência, pelo período de vigência da parceria.

Indicadores:

Nº de pessoas atendidas no SCFV, comprovado por meio de lista/relação de usuários;
Atividades socioassistenciais executadas por meio de grupos, comprovadas através de relatório de atividades;
Grau de Satisfação dos usuários atendidos no SCFV, aferido por meio de pesquisa.

Metodologia de execução:

Manter atendimento de qualidade visando melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias, através de ações de inclusão social, de acessibilidade aos direitos, destinadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento da autonomia, independência e segurança no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio.

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1 Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas no SCFV.	0,00	Dez/25	Nov/26
1.2 Avaliação do grau de satisfação dos usuários	0,00	Dez/25	Nov/26

Meta 2: Adquirir material de consumo (materiais de higiene, limpeza e expediente) para a manutenção da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da OSC.

Valor (R\$): 15.451,12

Indicadores: Materiais adquiridos, comprovados por meio de notas fiscais e comprovante de pagamento.

Metodologia de execução: A OSC, após realizar a cotação de preços com três fornecedores, optando pela melhor proposta (preço médio), efetuando em seguida a aquisição do material, conforme previsto no Plano de Trabalho. O pagamento do material adquirido dar-se-á por transferência eletrônica. A Coordenação Administrativa do SCFV juntamente com o responsável técnico pelo projeto da parceria a ser celebrada elaborará relatório (s) referente aos atendimentos, ações e atividades executadas com os usuários e suas respectivas famílias no SCFV, incluindo registro fotográfico.

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
2.1. Aquisição de materiais de higiene, limpeza e expediente;	15.451,12	Dez/25	Nov/26
2.2 Disponibilização e utilização dos materiais, conforme planejamento prévio		Dez/25	Nov/26

8 – PLANO DE APLICAÇÃO

Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457 – B. Vila Nova – Santa Teresa -ES – Caixa Postal nº 56,
CEP: 29.650-000 – TEL: 27-9583-8863– 9-9643-2230
E-mail: pestalozzist@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	ADM PÚBLICA	OSC
3.3.50.43	Material de consumo	15.000,00	451,12
	Serviços de terceiros – pessoa física		
	Equipe encarregada pela execução		
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes		
	TOTAL	15.000,00	451,12
	TOTAL GERAL		15.451,12

8.1 Detalhamento das despesas –

8.1.1. Material Consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
PAPEL TOALHA INTERFOLHADO COM 1.000 FOLHAS DE 20X20CM	Unid	50	19,98	999,00
SACO DE LIXO 15 L – ROLO	Unid	15	19,98	299,70
SACO DE LIXO 30 L – ROLO	Unid	15	19,98	299,70
SACO DE LIXO DE 50L – ROLO	Unid	20	24,12	482,40
SACO DE LIXO DE 100L – ROLO	Unid	20	24,12	482,40
CLORO 5L	Unid	24	21,98	527,52
CLORO EM GEL – VIDRO COM 500ML	Unid	12	12,15	145,80
SABONETE LÍQUIDO 5L	Unid	02	45,15	90,30
LIMPADOR MULTIUSO – 500ML	Unid	48	6,00	288,00
DESINFETANTE - 500ML	Unid	96	8,00	768,00
DETERGENTE 500ML	Unid	96	3,25	312,00
AMACIANTE DE ROUPAS – 2L	Unid	24	12,00	288,00
SABÃO EM PÓ 1KG	Unid	60	11,93	715,80
ESPONJA MULTIUSO	Unid	20	5,98	119,60
SACO DE ALGODÃO PARA CHÃO	Unid	08	10,00	80,00
PAPEL TOALHA DE ROLO C/02 ROLO CADA	Unid	18	6,35	114,30
COPO DESCARTÁVEL 200ML	Unid	100	6,98	698,00
GUARDANAPO – PTE C/50 UNID 20X20CM	Unid	40	3,15	126,00
ALCOOL LÍQUIDO DE 1L	Unid	36	9,02	324,72
ALCOOL EM GEL DE 1L	Unid	24	17,02	408,48
PAPEL A4 PTE COM 500 FOLHAS	Unid	145	40,03	5.804,35
CANETA AZUL ESFEROGRÁFICA 0,7 AZUL	Unid	50	1,65	82,50
FITA ADESIVA TRANSPARENTE ROLO DE 50X50CM	Unid	40	7,88	315,20
FITA CREPE ROLO 18X50	Unid	50	8,55	427,50
PASTA COM TRILHO CARTÃO DUPLO	Unid	15	10,55	158,25
PASTA COM TRILHO LISA	Unid	25	5,12	128,00
PASTA ABA ELÁSTICA	Unid	15	5,12	76,80
PASTA POLIONDA	Unid	20	8,15	163,00
PASTA MALOTE	Unid	20	16,55	331,00
PISTOLA DE COLA QUENTE PEQUENA	Unid	08	30,85	246,80
REFIL DE COLA QUENTE PEQUENA	Unid	80	1,85	148,00
Subtotal				15.451,12



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

Total geral (8.1.1+8.1.2=8.1.3=8.1.4=8.1.5)	R\$ 15.451,12
--	----------------------



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026
R\$ 15.000,00	-----	-----	-----	-----	-----
06/2026	07/2026	08/2026	09/2026	10/2026	11/2026
-----	-----	-----	-----		

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026
R\$ 451,12	-----	-----	----	-----	-----
06/2026	07/2026	08/2026	09/2026	10/2026	11/2026

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;

A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;

Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respetivo bem;

Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;

Quando for exigida contrapartida em bens ou serviços ou a OSC proponha a utilização de recursos financeiros próprios, a OSC deverá garantir que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em [município], [dia] de [mês] de [ano].

Assinatura do Representante Legal

Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457 – B. Vila Nova – Santa Teresa -ES – Caixa Postal nº 56,
CEP: 29.650-000 – TEL: 27-9583-8863– 9-9643-2230
E-mail: pestalozzist@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA

CNPJ: 32.405.664.0001-27

CAEE "MANOEL VALENTIM"

CERES "GLORINHA MONTEIRO"

CEVI "IDÉ VACCARI GARAYP"

Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002

Utilidade Pública Estadual Lei nº7999

Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004

Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

11.

APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Aprova-se o Plano de Trabalho, o qual deve ser anexado ao Termo de Fomento [ou Termo de Colaboração ou Acordo de Cooperação] assinado.

Vitória-ES, [dia] de [mês] de [ano].

Assinatura do Representante Legal

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 10/12/2025 15:01:44 -03:00

MARIA DO ROZARIO PRETTI
CIDADÃO
assinado em 10/12/2025 13:51:01 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/12/2025 15:01:45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GREGORE GOMES DE BARROS (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GGCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-1R843S>